

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2025/42019	55217/2025	Relatório de avaliação de risco biomecânico de árvores

Unidade Administrativa

DASM - DJEV [ENTRADAS]

Propósito

Expediente Geral \ DASM-DJEV - Despacho

Órgão/Cargo que resolve

Vereador - Altino Bernardo Lemos Bessa

FACTOS E FUNDAMENTOS LEGAIS

Face ao exposto no Relatório de Avaliação fitossanitária e biomecânica, apresentado em anexo, em conformidade com o disposto no artigo 23º da Lei n.º 59/2021 de 18 de agosto, que estabelece o Regime jurídico de gestão do arvoredo urbano, submete-se à consideração do Sr. Vice-Presidente Eng.º Altino Bessa para aprovação e posterior publicação, o abate de 4 Choupos (*Populus alba* L.) na Av. Padre Júlio Fragata e posterior substituição em época própria.

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Autorizo nos termos propostos. Publique-se.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



Processo	55217/2025
Requerente	Equipa da Dgev
Data	19/12/2025
Local	Av. Padre Júlio Fragata
Técnico	Zita Margarida da Silva Saraiva
Assunto	Avaliação fitossanitária e biomecânica

1. Caracterização

A visita realizada no dia 17/12/2025, a vários *Choupos-branco* (*Populus alba L.*) na Av. Padre Júlio Fragata, prendeu-se com análise da condição fitossanitária e avaliação de risco do exemplar em questão



Figura1 – Localização do exemplar arbóreo

2. Enquadramento legal

O presente processo tem enquadramento no seguinte:

- Lei n.º 59/2021, de 18 de agosto (Regime Jurídico De Gestão Do Arvoredo Urbano)
- Regulamento n.º 379/2025, de 30 de março (Regulamento de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano e dos Espaços Verdes do Município de Braga)
- Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB) (Regulamento n.º 973/2016, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 206/2016, Série II, de 26-10-2016) na sua redação atual (Espaços Verdes – Capítulo I, do Título II da Parte C)

3. Análise

A análise e caracterização desta árvore foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (Visual Tree Assessment).



ID1 *Populus alba* L.



Dados dendrométricos

Altura	22,00m
Altura da base da copa	2,40m
CAP	1,94m
DAP	0,62m
Espaço	Ajardinado
Alvo	Estrada, passeio e edificado

Figura 2 – Imagem da envolvente do exemplar

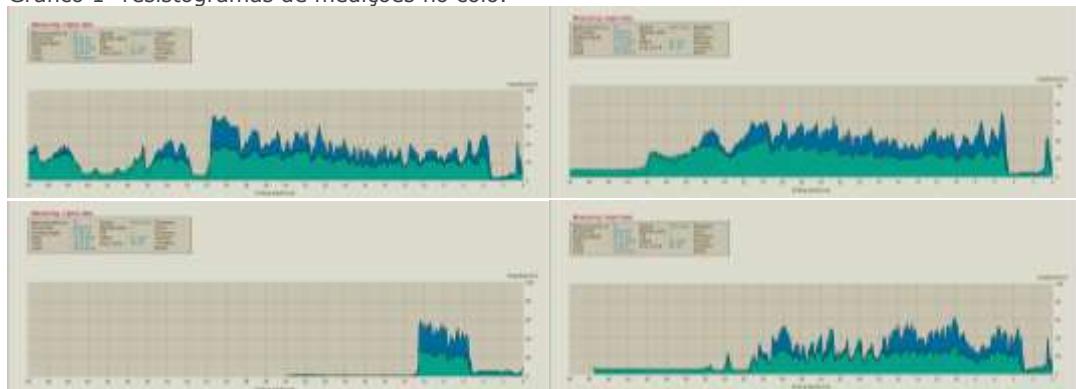


Figura 3 – Imagens da copa e tronco

Observamos na copa a presença de ramos secos e outros com cavidades e feridas com podridões.

De modo a avaliar a extensão da degradação observada, recorremos ao resistógrafo.

Gráfico 1- resistogramas de medições no colo.



Concluímos que este internamente existe degradação do lenho com formação de cavidade que coloca em risco de queda este exemplar.



ID2 *Populus alba* L.



Dados dendrométricos

Altura	23,00m
Altura da base da copa	2,50m
CAP	2,30m
DAP	0,73m
Espaço	Ajardinado
Alvo	Estrada, passeio e edificado

Figura 4 – Imagem da envolvente do exemplar

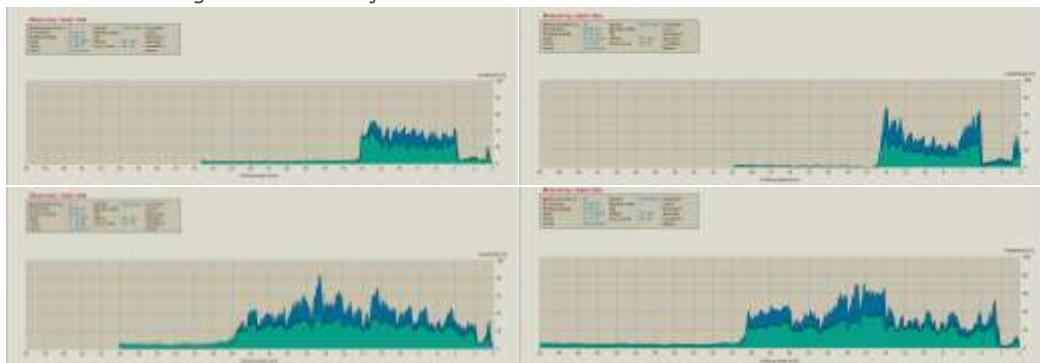


Figura 5 – Imagens da copa e tronco

Observamos na copa a presença de ramos secos e outros com cavidades e feridas com podridões.

De modo a avaliar a extensão da degradação observada, recorremos ao resistógrafo.

Gráfico 2- resistogramas de medições no colo.



Concluímos que este internamente existe degradação do lenho com formação de cavidade que coloca em risco de queda este exemplar.



ID3 *Populus alba* L.

Dados dendrométricos

Altura	23,70m
Altura da base da copa	2,00m
CAP	2,41m
DAP	0,84m
Espaço	Ajardinado
Alvo	Estrada, passeio e edificado

Figura 6 – Imagem da envolvente do exemplar

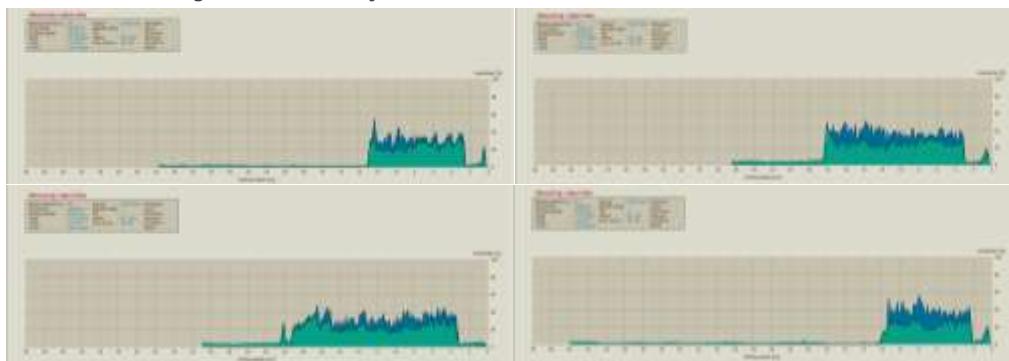


Figura 7 – Imagens da copa e tronco

Presença de cavidade no colo com degradação visível do colo, observam-se muitos ramos secos.

De modo a avaliar a extensão da degradação observada, recorremos ao resistógrafo.

Gráfico 3- resistogramas de medições no colo.



Concluímos que este internamente existe degradação do lenho com formação de cavidade que coloca em risco de queda este exemplar.



ID4 *Populus alba* L.


Figura 8 – Imagem da envolvente do exemplar

Dados dendrométricos

Altura	23,00m
Altura da base da copa	3,20m
CAP	2,28m
DAP	0,72m
Espaço	Ajardinado
Alvo	Estrada, passeio e edificado

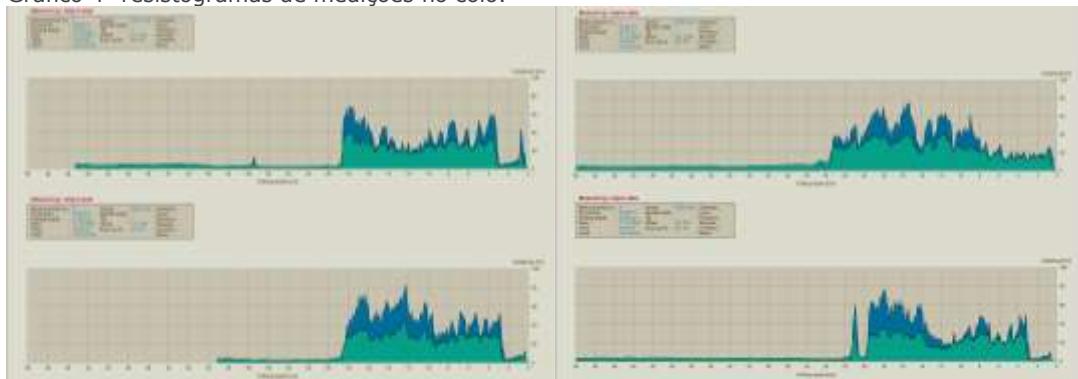


Figura 9 – Imagens da copa e tronco

Presença de ferida com cavidade com presença de corpos frutíferos (figura 9) no colo da árvore, observamos muitos ramos secos.

De modo a avaliar a extensão da degradação observada, recorremos ao resistógrafo.

Gráfico 4- resistogramas de medições no colo.



Concluímos que este internamente existe degradação do lenho com formação de cavidade que coloca em risco de queda este exemplar.

4. Proposta

Pelo exposto, propõe-se o **ABATE** de todos os exemplares presentes no relatório, pois os exemplares localizam-se numa zona com muita movimentação de veículos e pessoas, assim como muito perto de edifícios de habitação, apresentam grande perigo e risco de queda.

A técnica,

.....
Zita Saraiva, Eng.^a

